

## CORREIO GRANDE SP

Reprodução/Redes sociais



Operação teria sido por fretamento do cantor Bad Bunny

## Gigante Airbus A380 pousa em Guarulhos em voo sem escalas

Pela primeira vez, um Airbus A380 realizou uma ligação direta entre Austrália e Brasil sem escalas. A aeronave da Qantas aterrisou no Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos na noite de domingo, após partir de Sydney e completar o trajeto até São Paulo em 14 horas e 49 minutos, cruzando o Oceano Pacífico sem escalas. A operação não fazia parte da malha regular da companhia. O voo foi realizado em caráter especial e estaria relacionado ao transporte da equipe e dos equipamentos do cantor Bad Bunny, que teria fretado o “superjumbo” para deslocamento rumo à Austrália. Até então, a empresa australiana já havia operado voos fretados ao Brasil com o Boeing 747, mas a 1ª vez com o A380 no país.

## Estreia no solo paulista

Foi a estreia, também, em solo paulista. A movimentação gerou grande interesse entre entusiastas da aviação. Plataformas de monitoramento registraram cerca de 20 mil acompanhamentos simultâneos durante o trajeto, e dezenas de pessoas se concentraram nas proximidades do aeroporto para observar a decolagem nas primeiras horas da manhã. A capacidade do A380 chama a atenção para missões de ultra-longo alcance.

Reprodução/Freeipk



O Detran-SP informou que cumprirá a decisão judicial

## Justiça condena servidores do Detran

A Justiça de São Paulo condenou dois servidores do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) por participação em um esquema de emissão irregular de Carteira Nacional de Habilitação (CNHs) em Ribeirão Pires, na Grande São Paulo. A decisão foi proferida na sexta-feira (20) e fixou pena de cinco anos e cinco meses de prisão, em regime semiaberto, além da perda dos cargos públicos. As irregularidades vieram à tona em 2015 após indícios de fraude no sistema de emissão de CNHs em diferentes cidades paulistas.

## Jogador do Corinthians repercutiu

A apuração ganhou repercussão depois que um jogador do Corinthians obteve habilitação apenas 20 dias após completar 18 anos, prazo considerado incompatível com o processo regular de formação de condutores. De acordo com o Ministério Público de São Paulo, as irregularidades teriam provocado prejuízo superior a R\$ 405 mil aos cofres estaduais apenas em Ribeirão Pires.

## Barueri 1

Unidades de saúde de Barueri passarão a contar com novas medidas de segurança para proteger pacientes e profissionais. Os vereadores aprovaram um projeto que autoriza a adoção de ferramentas e protocolos para prevenir situações de risco dentro desses espaços, ajudando a agir rapidamente.

## Barueri 2

A proposta do chamado Botão do Pânico busca reduzir episódios de violência e aumentar a sensação de segurança de quem utiliza ou trabalha nos serviços públicos de saúde. Para o autor do projeto, vereador Clayton Silva da Saúde (União Brasil), a medida traz mais proteção ao ambiente hospitalar.

## Mamonas 1

Os restos mortais dos integrantes da banda Mamonas Assassinas foram exumados nesta segunda-feira (23) como parte de um projeto de criação de um memorial no Cemitério Primavera, em Guarulhos. A informação foi divulgada nas redes sociais pela administração. A morte completa 30 anos em 2026.

## Mamonas 2

Dinho, Bento Hinoto, Samuel Reoli, Júlio Rasca e Sérgio Reoli morreram em 2 de março de 1996. O grupo voltava de Brasília em um jatinho particular, que acabou se chocando contra a Serra da Cantareira, na zona norte de SP. Parte das cinzas irá para o Jardim BioParque Memorial. Haverá o plantio simbólico de cinco árvores no local.

## Mogi das Cruzes 1

A Justiça de São Paulo condenou o delegado Eduardo Peretti Guimarães e outros cinco policiais civis de Mogi das Cruzes pelo crime de organização criminosa. A decisão reconheceu que o grupo teria se estruturado com a finalidade de praticar extorsões contra traficantes na cidade de Guarulhos, na Grande SP.

## Mogi das Cruzes 2

A investigação do MP indicava que os policiais exigiam pagamentos semanais entre R\$ 10 mil e R\$ 20 mil de pessoas ligadas ao tráfico de drogas na região. Os seis condenados poderão recorrer da decisão em liberdade. Em 2022, eles chegaram a ser presos com as investigações que originaram o processo.



Companhia mostrou propostas para reduzir vulnerabilidades

## Enel descarta vender concessão em SP

CEO cita Jesus ao comentar risco de apagões na Grande SP

Da Redação

A Enel afirmou que não tem interesse em vender a concessão de distribuição de energia elétrica em SP, mesmo diante do processo que pode levar à caducidade do contrato. A declaração foi feita pelo CEO do grupo italiano Enel, Flavio Cattaneo, durante eventos públicos nesta segunda-feira (23).

A distribuidora enfrenta questionamentos após falhas no fornecimento registradas em dezembro de 2025, quando um temporal atingiu a região metropolitana e deixou cerca de 4,4 milhões de pessoas sem energia. Em alguns pontos, a interrupção durou mais de duas semanas. O episódio passou a integrar a análise conduzida pela Agência Nacional de Energia Elétrica sobre a qualidade do serviço prestado.

O órgão regulador concluiu a avaliação técnica e classificou como insatisfatório o desempenho da empresa naquele período. O relatório foi encaminhado ao diretor responsável pelo processo, que deverá votar sobre a inclusão dos eventos de dezembro na análise que pode culminar na caducidade do contrato.

A Enel diz que a agência não poderia considerar o apagão na decisão final e que pareceres jurídicos contratados apontam que a inclusão desses eventos seria ilegal e inconstitucional. Cattaneo afirmou que a empresa está segura do ponto de vista jurídico e que não teme o desfecho do processo em andamento.

Durante evento com investido-

res em Milão, o executivo também comentou as dificuldades estruturais da rede elétrica paulistana, majoritariamente aérea e instalada em meio à arborização urbana. Segundo ele, nessas condições, seria impossível evitar interrupções em situações climáticas extremas. Ao ilustrar o cenário, declarou que, se a rede permanecer como está, apenas “Jesus Cristo” seria capaz de impedir apagões, ao argumentar que não haveria solução humana capaz de eliminar totalmente o risco.

Cattaneo afirmou que o problema não estaria restrito à atuação da distribuidora, mas à configuração da infraestrutura. De acordo com ele, a companhia apresentou às autoridades propostas consideradas estruturais para reduzir a vulnerabilidade do sistema, incluindo investimentos de capital que demandam prazo de implementação. O executivo destacou que obras de modernização e enterramento de cabos exigem tempo e decisões regulatórias, além de enfrentarem pressões políticas e expectativas imediatas da população.

A empresa informou que houve melhora em indicadores operacionais no último ano. O Tempo Médio de Atendimento teria sido reduzido de 832 minutos em 2023 para 434 minutos em 2024.

Enquanto o processo regulatório segue em análise, a manutenção da concessão dependerá da avaliação final da agência nacional. A decisão poderá definir os próximos passos da distribuidora no maior mercado de energia elétrica do país.